



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Medidas preventivas para quedas em pacientes idosos em ambiente hospitalar e domiciliar: uma revisão narrativa

Lella Medeiros de Azevedo¹; Wanessa Pinheiro de Macedo Barbosa²; Angelo Máximo Soares de Araújo Filho²; Ryan Mourão Paulino²; Raphael Marinho Carvalho²; Pietro Austregesilo Nogueira²; Lucas Gomes de Assis Ribeiro²; Vanessa Giffoni de Medeiros Nunes Pinheiro Peixoto².

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); 2. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Introdução/Fundamentos

A demência está entre as principais causas de incapacidade em pessoas idosas, impactando na autonomia e na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. Esta revisão reitera o benefício da inclusão de medidas não farmacológicas no manejo dos transtornos neurocognitivos, sobretudo por meio de um trabalho multiprofissional.

Objetivos

Analisar a influência das terapias não farmacológicas para um plano de cuidado integral à pessoas idosas com transtornos cognitivos

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa de 10 artigos publicados na literatura científica entre os anos de 2014 e 2024. Foram incluídos estudos observacionais, pesquisas qualitativas e estudos prognósticos, em língua vernácula e inglesa, publicados nas bases SciELO, LILACS, BDNF e PubMed. Utilizaram-se os descritores: transtornos neurocognitivos; demência; tratamento; medidas terapêuticas e terapia. Foram excluídos artigos pagos, incompletos e com foco divergente ao objetivo do estudo.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- MAMANI, A. R. N. et al.. Elderly caregiver: knowledge, attitudes and practices about falls and its prevention. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 119–126, 2019.
- TEIXEIRA, D. K. DA S. et al.. Falls among the elderly: environmental limitations and functional losses. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 22, n. 3, p. e180229, 2019.
- PAIVA, M. M. DE .; LIMA, M. G.; BARROS, M. B. DE A.. Quedas e qualidade de vida relacionada à saúde em idosos: influência do tipo, frequência e local de ocorrência das quedas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 5099–5108, out. 2021.
- LOPES, L. P. et al.. Processo de cuidado para prevenção de quedas em idosos: teoria de intervenção prática da enfermagem. Escola Anna Nery, v. 26, p. e20210254, 2022.

Resultados e Discussões

Os estudos analisados concluíram que o manejo de quadros demenciais é beneficiado pela combinação de fármacos com terapêuticas não farmacológicas, como treinamento sensório-motor; estimulação neurosensorial, exercício físico, e terapias fonoaudiológicas. Há destaque para os exercícios de estimulação cognitiva, por seu impacto na memória, nos sintomas neuropsiquiátricos e na qualidade de vida dos pacientes. Esses dados reiteram a importância de um acompanhamento multiprofissional dos pacientes: na Fonoaudiologia, destaca-se o impacto de suas terapias no distúrbio linguístico-cognitivo, verificado em melhorias no Bateria Montreal Toulouse de Avaliação da Linguagem – MTL Brasil; na Educação Física, há destaque para a relação do exercício físico com melhorias em alterações de equilíbrio e de marcha; na Psicologia, ressalta-se o benefício da Terapia de estimulação cognitiva (CST), da Estimulação Neurosensorial e da Terapia de Reminiscência (RT) para memória e sintomas neuropsiquiátricos nos pacientes

Conclusões

Portanto, as terapias não farmacológicas têm papel vital no manejo adequado da progressão e da sintomatologia dos quadros demenciais